



FELSEN SEGURADORA S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Quadro I – Balanço Patrimonial
Quadro II – Demonstração de Resultado do Exercício
Quadro III – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Quadro IV – Demonstração do Resultado Abrangente
Quadro V – Demonstração dos Fluxos de Caixa
Notas explicativas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Senhores Acionistas,

A Administração apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Felsen Seguradora S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas em conformidade com as disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades seguradoras.

Constituição e início das operações

A Companhia foi constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, tendo por objeto social a exploração de operações de seguros nos ramos de danos e pessoas, no segmento S3, em todo o território nacional, conforme autorização concedida pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, por meio da Portaria nº 70, de 24 de julho de 2025, publicada no Diário Oficial da União em 30 de julho de 2025.

O exercício de 2025 correspondeu ao período inicial de organização societária, estruturação operacional, obtenção das autorizações regulatórias pertinentes e início gradual das atividades da Companhia.

Estrutura de governança e controles

A Companhia adotou uma estrutura de governança compatível com seu porte e complexidade operacional, pautada pelos princípios de segregação de funções, formalização de políticas internas e implementação de controles adequados à natureza de suas operações, em linha com as melhores práticas de mercado e com os normativos regulatórios aplicáveis ao setor.

Desempenho Operacional

Por se tratar do primeiro exercício social e de um período inicial de funcionamento, as atividades foram conduzidas de forma gradual e prudente, com prioridade para:

- estruturação da base técnica e operacional;
- formação da carteira inicial de negócios;
- implementação de sistemas e processos internos; e
- constituição das provisões técnicas exigidas pela regulamentação vigente.

Os resultados apurados no exercício refletem, preponderantemente, os investimentos iniciais necessários à implantação da estrutura administrativa, técnica e de controles da Companhia, compatíveis com a fase de início de suas operações.

Perspectivas

Para o exercício de 2026, a Administração pretende consolidar a estrutura operacional implementada, ampliar gradualmente a carteira de negócios de forma técnica e sustentável e aprimorar continuamente os mecanismos de governança, gestão de riscos e controles internos, em consonância com a evolução das atividades e com as exigências regulatórias aplicáveis.

Considerações finais

A Administração reafirma seu compromisso com a condução responsável e prudente das atividades da Companhia, observando permanentemente os princípios de solvência, transparência, disciplina técnica e conformidade regulatória.

Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Belo Horizonte-MG, 24 de fevereiro de 2026.

A Administração.

Felsen Seguradora S/A.

AOS
DD. DIRETORES DA
FELSEN SEGURADORA S.A.
BELO HORIZONTE -MG

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FELSEN SEGURADORA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FELSEN SEGURADORA S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à FELSEN SEGURADORA S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Conforme nota explicativa nº 1. Contexto operacional - A Felsen Seguradora S.A. ("Seguradora"), com sede na Rua Paulo Freire de Araújo, 340, 4º andar, Estoril, em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital fechado, constituída e registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais em 13 de junho de 2025, autorizada a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados-SUSEP, Portaria nº 70 de 24 de julho de 2025, publicada no Diário Oficial da União no dia 30/07/2025, constituída por tempo indeterminado e tem como objeto social a exploração das operações

de seguros de danos e pessoas, podendo ainda participar em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista. Desta forma as demonstrações não estão apresentadas de forma comparativa. Nossa opinião não apresenta modificação em relação a este assunto.

Conforme nota explicativa nº 2.9.2 Teste de adequação dos passivos (TAP) - Conforme requerido pelo CPC 11 e Circular SUSEP nº 648 de novembro de 2021 e suas alterações, nas datas-bases de 30 de junho e 31 de dezembro deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos (TAP), que consiste em avaliar as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro na data-base, exceto DPVAT, comparando o valor apurado das estimativas correntes dos fluxos de caixa mensais com o montante de provisões deduzido das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. Para a construção das premissas foram utilizados os dados de movimentação e saldos da companhia até a data base 31/12/2025. Quanto aos valores de prêmios futuros, fora utilizado a base de “Projeção de Prêmios” disponibilizada pela companhia de maneira a compor a parcela não registrada. Foram calculados os valores presentes dos passivos atuariais e comparados com o total de provisões técnicas correspondentes. Para a projeção de pagamentos futuros, foram utilizadas as técnicas de “runoff”. Os sinistros a ocorrer foram projetados pelo método da sinistralidade. Os valores projetados das estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontados com base da estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada, definida pela SUSEP. A metodologia será aplicada para o fluxo registrado e não registrado. Após a realização do Teste de Adequação dos Passivos no presente estudo, verificou-se que, para a presente data base, a necessidade de ajustes nas provisões através da constituição de PCC da ordem de R\$ 110 mil, conforme demonstrado na nota 14. Nossa opinião não apresenta modificação em relação a este assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da FELSEN SEGURADORA S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da FELSEN SEGURADORA S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da FELSEN SEGURADORA S.A. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a FELSEN SEGURADORA S.A. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da FELSEN SEGURADORA S.A. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação da nossa opinião.

- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis.
- Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da FELSEN SEGURADORA S.A.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da FELSEN SEGURADORA S.A. Se concluirmos

que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a FELSEN SEGURADORA S.A. a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 24 de fevereiro de 2026.

DIEGO ROTERMUND
MOREIRA:90693922087

Assinado digitalmente por DIEGO ROTERMUND MOREIRA:90693922087
MID:03189, CN=D:Diego, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RPB e CPF A3, OU=EM
BRANCO, OU=015179290000114, OU=Presencial, CN=DIEGO ROTERMUND MOREIRA:90693922087
Prestado: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.02.25 17:19:58-0300'
Foxit PDF Editor Versão: 13.1.1

MOREIRA ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC RS 4632/O S MG
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC RS 68603 S MG
CNAI N° 1128
Sócio - Responsável Técnico



PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

ANO-BASE: 2025

AOS DIRETORES E ACIONISTAS DA

FELSEN SEGURADORA S.A.

Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da análise dos indicadores de solvência regulatória e dos limites de retenção da FELSEN SEGURADORA S.A., em 31 de dezembro de 2025, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A Seguradora não operou com resseguro nem retrocessão no ano-base. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração

A Administração da FELSEN SEGURADORA S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial independente envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes



associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da FELSEN SEGURADORA S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial independente que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa **opinião**, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, da análise dos indicadores de solvência regulatória e dos limites de retenção da FELSEN SEGURADORA S.A. em 31 de dezembro de 2025 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base suficiente para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.


São Paulo, 24 de fevereiro de 2026.

Miki Massui – Atuária MIBA Nº 825

Av. Paulista nº 807, conjunto 2315, Bela Vista, São Paulo, SP, CEP 01311-100


Miki Massui

Assinado de forma digital por
Miki Massui
Dados: 2026.02.24 19:07:27
-03'00'

		FELSEN SEGURADORA S.A. CNPJ: 61.304.855/0001-09 Balço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2025 - R\$			
ATIVO	Nota	2025	PASSIVO	Nota	2025
CIRCULANTE		31.416	CIRCULANTE		3.002
Disponível	5	31.360	Contas a Pagar		2.886
Caixa, bancos e equivalentes		195	Obrigações a pagar	12.1 e 15	2.817
Aplicações financeiras		31.165	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	12.2	2
			Impostos e Contribuições	12.3	67
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		3	Débitos das Operações com Seguros e Resseguros		1
Prêmios a receber	6	3	Corretores de Seguros e Resseguros	8	1
Títulos e Créditos a Receber	7	52	Comissões e Juros sobre Prêmios		1
Adiantamentos administrativos		52			
			Provisões Técnicas - Seguros	14	115
Custos de Aquisição Diferidos	8	1	Danos		115
Seguros		1			
NÃO-CIRCULANTE		1.883	NÃO-CIRCULANTE		269
Títulos e Créditos a Receber	7	175	Contas a Pagar		269
Créditos Tributários e previdenciários		175	Obrigações por direito de uso de ativo	15	269
Imobilizado	10	1.406	PATRIMONIO LIQUIDO	16	30.028
Bens Móveis		52	Capital Social		30.000
Outras imobilizações		1.354	Reservas de Lucros		28
Intangível	9	302			
Outros intangíveis		302			
TOTAL		33.299	TOTAL		33.299

As notas explicativas da administração são parte integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO II

		FELSEN SEGURADORA S.A. CNPJ: 61.304.855/0001-09 Demonstração de Resultado do Exercício em 31 de dezembro de 2025 - R\$
	<u>Nota</u>	<u>2025</u>
Prêmios Emitidos		5
Variações das Provisões Técnicas de Prêmios		(115)
Prêmios Ganhos	17.1	(110)
Sinistros Ocorridos	17.2	(0,3)
Custos de Aquisição	17.3	(0,1)
Despesas Administrativas	17.4	(1.703)
Despesas com Tributos	17.5	(355)
Resultado Financeiro	17.6	2.437
Resultado Operacional		269
Resultado antes dos impostos		269
Imposto de Renda	18	(146)
Contribuição Social	18	(95)
Lucro líquido do exercício		<u>28</u>
Quantidade de ações ordinárias (milhares)		30.000
Lucro por ação - R\$		0,000

As notas explicativas da administração são parte integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO III

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do exercício em 31/12/2025	<u>Nota</u>	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de lucros a realizar	Lucros Acumulados	Total (R\$)
Saldo em 13 de junho de 2025		30.000	-	-	-	30.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	28	28
Destinação do resultado:						
Reserva legal		-	1	-	(1)	-
Reserva de lucros a realizar		-	-	27	(27)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	16	30.000	1	27	-	30.028

As notas explicativas da administração são parte integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO IV

Demonstração do resultado abrangente em 31/12/2025	<u>Nota</u>	<u>2025</u>
Lucro líquido do exercício		28
Outros resultados abrangentes do exercício		-
Total dos resultados abrangentes para o exercício, líquido dos efeitos tributários		28

As notas explicativas da administração são parte integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO V

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método indireto em 31/12/2025	Nota	31/12/2025
Fluxos de Caixa das Atividade Operacionais		
Lucro líquido do período		28
Ajustes ao lucro líquido		
Depreciação e Amortização	9 e 10	189
Variação nas contas patrimoniais		
(Aumento) Redução dos ativos		
Ativos financeiros	5	(31.164)
Créditos das operações de seguros e resseguros	6	(3)
Créditos fiscais e previdenciários	7	(175)
Custos de Aquisição Diferidos	8	(1)
Outros Ativos	7	(52)
Aumento (Redução) das obrigações		
Impostos e contribuições	12.3	71
Outras contas a pagar	12.1	2.817
Impostos e encargos sociais	12.2	2
Débitos de operações com seguros e resseguros	8	1
Provisões técnicas - seguros e resseguros	14	115
Outros passivos	15	269
Caixa Gerado (Consumido) pelas Operações		(27.903)
Imposto sobre o lucro pagos		(4)
Caixa Líquido Gerado (Consumido) pelas Atividades Operacionais		(27.907)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Imobilizado	10	(1.562)
Intangível	9	(336)
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades de Investimentos		(1.898)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital		30.000
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades de Financiamento		30.000
Aumento (Redução) Líquida de caixa e equivalentes de caixa		195
Caixa e equivalentes no início do exercício		0
Caixa e equivalentes no final do exercício		195
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		195

As notas explicativas da administração são parte integrantes das demonstrações financeiras.

FELSEN SEGURADORA S.A.

CNPJ: 61.304.855/0001-09

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (EM REAIS)

1. Contexto operacional

A Felsen Seguradora S.A. (“Seguradora”), com sede na Rua Paulo Freire de Araújo, 340, 4º andar, Estoril, em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital fechado, constituída e registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais em 13 de junho de 2025, autorizada a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados-SUSEP, Portaria nº 70 de 24 de julho de 2025, publicada no Diário Oficial da União no dia 30/07/2025, constituída por tempo indeterminado e tem como objeto social a exploração das operações de seguros de danos e pessoas, podendo ainda participar em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista.

Atualmente a Seguradora opera em todo o território nacional, nos seguros de Danos e Pessoas, no segmento S3 conforme Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados nº 388/2020, tendo em seu portfólio os seguros Garantia (pública e privada), Riscos de Engenharia e Propriedade e Responsabilidade (P&C Seguros).

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2026.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às sociedades seguradoras autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados-SUSEP e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras. Essas práticas compreendem as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados-CNSP, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC referendados pela SUSEP através da Circular nº 648/2021 e alterações posteriores. Na elaboração das demonstrações financeiras, foram observados os critérios estabelecidos no Manual - Elenco de Contas e Modelos de Publicação e no Manual de Práticas e Procedimentos Contábeis do Mercado Segurador.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional adotada é o Real (R\$), pois, é a moeda do ambiente econômico em que a Seguradora opera e suas demonstrações financeiras, exceto quando indicado, são expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo.

2.2. Segregação entre circulante e não circulante

Os ativos e os passivos circulantes e não circulantes são apresentados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, respectivamente, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data do encerramento do exercício. Os valores são classificados como não circulantes quando seus vencimentos ultrapassam o prazo de 12 (doze) meses subsequentes às respectivas datas bases.

2.3. Classificação de contratos de seguros

Os contratos de seguros emitidos pela Seguradora são assim classificados quando os mesmos transferem riscos significativos de seguro. Como regra geral, o risco significativo de seguro é definido como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos ao segurado na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa. Os contratos de resseguro também são classificados como contratos de seguro pois têm a característica de transferir um risco de seguro significativo.

FELSEN SEGURADORA S.A.

CNPJ: 61.304.855/0001-09

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

São considerados caixa e equivalentes os saldos em caixa, em contas movimento e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco remoto de mudança em seu valor justo de mercado.

2.5. Ativos Financeiros

Com a recepção do CPC 48 pela SUSEP em 1º de janeiro de 2024. A Seguradora realizou uma classificação dos seus ativos financeiros em função do modelo de negócio e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos, mediante à avaliação se o ativo apresenta características de pagamento apenas de principal e juros. Os ativos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias:

2.5.1. Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado

Os ativos financeiros classificados nessa categoria são aqueles destinados a estratégias de investimento que envolvem negociações frequentes. Os ganhos ou perdas resultantes das variações em seu valor justo são reconhecidos imediatamente e apresentados na demonstração do resultado, na conta Resultado Financeiro, no exercício em que ocorrem.

2.5.2. Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes

Os ativos financeiros classificados nessa categoria são aqueles com os quais a Seguradora opera visando negociações ativas e frequentes. As decisões de compra e venda desses investimentos são gerenciadas com base em seus valores justos, em conformidade com a estratégia de investimentos e gestão de riscos, alinhadas ao gerenciamento dos passivos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e as variações em seu valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou atinja o vencimento, momento em que o saldo da reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

2.5.3. Mensurados ao custo amortizado

Essa categoria é utilizada quando os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de gerar fluxos de caixa contratuais, compostos exclusivamente por pagamentos de principal e juros. Incluem-se nela os recebíveis, como títulos e valores mobiliários, prêmios a receber de segurados, operações de crédito, títulos e créditos a receber, e recebíveis por prestação de serviços, que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são negociados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros (quando aplicável), e são avaliados quanto à possibilidade de perda por *impairment* em cada data de balanço.

2.6. Redução ao valor recuperável - *Impairment*

2.6.1. Ativos Financeiros

Conforme CPC 48 — Instrumentos Financeiros, para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros, as perdas de crédito esperadas são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito, ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa ao longo da vida esperada do ativo financeiro.

O CPC 48 define duas abordagens para avaliar a redução ao valor recuperável de ativos financeiros: (i) Abordagem simplificada, que se aplica a recebíveis e ativos contratuais abrangidos pelo CPC 47 e CPC 06, incluindo créditos de assistência financeira no mercado regulado pela Susep. A provisão para perdas é baseada na experiência histórica de agrupamentos de ativos com características similares, como atraso no pagamento e região geográfica e (ii) Modelo de três estágios, que classifica os ativos conforme o risco de crédito: (1) risco inalterado, com perdas esperadas em 12 meses; (2) risco aumentado, mas sem evento de perda, considerando perdas ao longo da vida do ativo; (3) ocorrência de perda, onde a provisão segue o segundo estágio, mas a receita financeira é reconhecida apenas sobre o valor líquido do ativo.

FELSEN SEGURADORA S.A.

CNPJ: 61.304.855/0001-09

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Seguradora mensura a provisão para perda de crédito de acordo com o primeiro estágio. No entanto, se na data do balanço o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, a provisão para perdas é mensurada conforme o segundo estágio.

Também é avaliado a cada data de balanço, se há evidência objetiva de que um ativo classificado como Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e custo amortizado está individualmente deteriorado. Caso tal evidência exista, a perda acumulada é removida do patrimônio líquido e reconhecida imediatamente no resultado.

2.6.2. Operações de seguros e resseguros

A Seguradora constitui Redução ao Valor Recuperável com metodologia própria fundamentada na Circular SUSEP nº 648/2021 e suas alterações, para os prêmios a receber relativos a riscos decorridos e para riscos vigentes de prêmios a vencer nos casos em que a inadimplência não pode motivar o cancelamento do risco, também são provisionados para perda os valores a receber vencidos há mais de 365 dias.

2.6.3. Ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros são revisados para fins de recuperabilidade sempre que houver indicação de perda permanente. Caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável, a perda é reconhecida no resultado a cada data do balanço.

2.7. Ativo Imobilizado

Os ativos imobilizados registrados na Seguradora são ativos de uso próprio que compreendem equipamentos de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros utilizados em sua operação. Estes são demonstrados pelo custo histórico, reduzido pela depreciação e amortização acumulada. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo.

Os gastos inerentes a estes imobilizados são ativados somente quando geram benefícios econômicos futuros. Após estudo da vida útil dos ativos a Seguradora concluiu que as taxas de depreciação utilizadas não diferem substancialmente daquelas preconizadas pela legislação fiscal vigente, com exceção das benfeitorias em imóveis de terceiros, que são amortizadas durante o prazo de vigência do contrato de locação. As informações referentes ao ativo imobilizado estão disponíveis na Nota 10.

2.8. Ativo Intangível - Direito de Uso

O intangível é composto por ativos de direito de uso, substancialmente aluguéis de imóveis, são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento, vide Nota 9. As taxas foram obtidas por meio de simulações junto aos bancos de relacionamento da Seguradora. Também são adicionados, quando de sua existência, custos incrementais que são necessários na obtenção de um novo contrato de arrendamento que de outra forma não teriam sido incorridos.

2.9. Provisões

2.9.1. Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados e pela Superintendência de Seguros Privados, instituídas através da Resolução CNSP nº 432/2021 e suas alterações, e da Circular SUSEP nº 648/2021 e suas alterações, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA) descritas a seguir:

a) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas que venham a ocorrer, ao longo da vigência das apólices, referente aos riscos assumidos na data-base de cálculo e calculada com base no valor dos prêmios correspondentes ao período ainda não decorrido de cobertura de risco, calculada pelo método *pro rata die*.

FELSEN SEGURADORA S.A.

CNPJ: 61.304.855/0001-09

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Provisão de Prêmios não ganhos para riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE)

A Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE) corresponde a uma parcela estimada da PPNG referente a riscos cuja vigência já tenha se iniciado, mas cuja emissão ocorreu posteriormente. A metodologia de cálculo é baseada na construção de triângulos de *run-off*, que consiste em obter a evolução dos valores da PPNG-RVNE relacionando a data de vigência e a data de emissão.

c) Estimativa de prêmios de riscos vigentes, mas não emitidos (Prêmio de RVNE)

Prêmio de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (Prêmio de RVNE) — representa o valor de prêmios que a Seguradora estima que será emitido após o início de vigência da apólice, ou seja, riscos que estão vigentes, mas ainda não tiveram seus prêmios emitidos pela Seguradora. A metodologia de cálculo é semelhante à PPNG-RVNE, Nota 2.9.1 (b) uma vez que a PPNG-RVNE representa o diferimento do Prêmio de RVNE, sendo baseada na construção de triângulos de *run-off*, que consiste em obter a evolução dos valores de prêmios vigentes relacionando a data de vigência e a data de emissão.

d) Provisão de Sinistros a liquidar (PSL) e Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados (IBNeR)

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída para a cobertura dos valores esperados a pagar relativos a sinistros avisados, até a data base do cálculo, de acordo com a responsabilidade da Seguradora. É constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço.

A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados (IBNeR) é constituída com o objetivo de ajustar a PSL aos valores historicamente observados pela Seguradora quando não é possível realizar o ajuste individual. Em geral, a metodologia de cálculo é baseada na construção de triângulos de *run-off*, que consiste em obter a evolução dos valores de PSL relacionando a data de aviso e a data da movimentação (mês de referência).

e) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)

A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros ocorridos e não avisados. A metodologia consiste na apuração de um fator com base no histórico de sinistros avisados com atraso em relação a data de ocorrência por meio de triângulos de *run-off*, quando não há histórico suficiente é utilizado os fatores médios de IBNR com base nos dados do SES — Sistema de Estatísticas da SUSEP para o ramo. Mensalmente é constituída uma estimativa de recebimento de salvados e ressarcidos de sinistros ocorridos e não avisados (sinistros IBNR) com base no histórico da Seguradora, essa estimativa é contabilizada como um ajuste do IBNR (Ajuste de Salvados e Ressarcidos do IBNR).

2.9.2 Teste de adequação dos passivos (TAP)

Conforme requerido pelo CPC 11 e Circular SUSEP nº 648 de novembro de 2021 e suas alterações, nas datas-bases de 30 de junho e 31 de dezembro deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos (TAP), que consiste em avaliar as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro na data-base, exceto DPVAT, comparando o valor apurado das estimativas correntes dos fluxos de caixa mensais com o montante de provisões deduzido das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. Para a construção das premissas foram utilizados os dados de movimentação e saldos da companhia até a data base 31/12/2025. Quanto aos valores de prêmios futuros, fora utilizado a base de “Projeção de Prêmios” disponibilizada pela companhia de maneira a compor a parcela não registrada.

Foram calculados os valores presentes dos passivos atuariais e comparados com o total de provisões técnicas correspondentes. Para a projeção de pagamentos futuros, foram utilizadas as técnicas de “run-off”. Os sinistros a ocorrer foram projetados pelo método da sinistralidade. Os valores projetados das estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontados com base da estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada, definida pela SUSEP. A metodologia será aplicada para o fluxo registrado e não registrado. Após a realização do Teste de Adequação dos Passivos no presente estudo,

FELSEN SEGURADORA S.A.

CNPJ: 61.304.855/0001-09

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

verificou-se que, para a presente data base, a necessidade de ajustes nas provisões através da constituição de PCC da ordem de R\$ 110.

2.10 Passivos de Arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, considerando possíveis renovações ou cancelamentos. O valor presente dos pagamentos de arrendamentos é calculado, de acordo com uma taxa incremental de financiamento, obtida por meio de simulações junto aos bancos de relacionamento da Seguradora.

2.11 Custos de Aquisição Diferidos – DAC

Os custos de aquisição diferidos pela Seguradora são relativos às comissões de corretagem de seguros sobre riscos vigentes emitidos e riscos vigentes não emitidos (RVNE). São calculados da mesma forma que a PPNG, ou seja, são diferidos mensalmente e tomando-se por base as datas de início e fim do período de risco.

2.12 Reconhecimento de receitas e despesas

2.12.1 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os prêmios de seguros e despesas de comercialização, bem como as receitas e despesas de prêmios e comissões relativas a responsabilidades repassadas aos resseguradores. As receitas e despesas são apropriadas ao resultado quando da emissão ou vigência das respectivas apólices de seguro, o que ocorrer primeiro. Receitas e despesas são diferidas para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão das provisões de prêmios e da despesa de comercialização diferida. Consoante regulamentação da SUSEP, as receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização, relativas a riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas no resultado do período com base em estimativas atuariais, Nota 2.9.1 (c).

2.12.2 Receita de Juros

As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício. Os juros operacionais (adicional de fracionamento) cobrados sobre os parcelamentos de prêmios de seguros são apropriados no resultado no prazo de parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

2.12.3 Imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Sobre o lucro ajustado do exercício é calculado, em bases trimestrais, o Imposto de Renda-IRPJ à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro real que exceder R\$ 240 anuais. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL é calculada à alíquota de 15%, também em bases trimestrais.

2.12.4 Impostos diferidos

A Seguradora adota a prática contábil de reconhecer crédito tributário de imposto de renda e contribuição social diferidos referentes ao prejuízo fiscal apurado. A recuperabilidade dos impostos diferidos ativados é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera seja recuperado. Vide Nota 7.

2.13 Avaliação de ativos e passivos

2.13.1 Ativos financeiros

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em preço de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Seguradora estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação, fazendo o maior uso possível de informações geradas pelo mercado. O valor justo dos ativos classificados como “Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado” e “Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes” baseia-

FELSEN SEGURADORA S.A.

CNPJ: 61.304.855/0001-09

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

se na seguinte hierarquia: Nível 1: preços cotados e não ajustados, para ativos idênticos; Nível 2: classificado quando se utiliza de uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia de precificação do ativo com base comparativa com dados observáveis no mercado; Nível 3: ativo que não seja precificado com base em dados observáveis no mercado e a Seguradora utiliza de premissas internas para determinação do seu valor justo.

Os preços são definidos ou acompanhados conforme segue: (i) Títulos públicos - apurados com base nos preços de mercado secundário divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - (ANBIMA), (ii) Títulos privados - são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo.

2.13.2 Passivos financeiros

O reconhecimento de um passivo financeiro no balanço patrimonial é efetuado quando for provável que uma saída de recursos seja exigida em liquidação de uma obrigação contratual de determinada importância em moeda ou em instrumentos financeiros. Os passivos financeiros contemplam substancialmente obrigações com prestadores de serviços e contas a pagar reconhecidos pelo valor justo.

2.14 Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos na demonstração de resultado do exercício por requerimento dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

3 Estimativas e julgamentos contábeis

A administração avalia continuamente as estimativas e julgamentos contábeis inerentes as operações da Seguradora, baseando-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Os resultados reais podem apresentar divergências em relação as estimativas calculadas. A elaboração das demonstrações financeiras requer que a administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

O componente em que a administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativas é na constituição dos passivos de seguros. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que serão liquidados em última instância. São utilizadas todas as fontes de informação internas e externas disponíveis e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e dos atuários para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir significativamente dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões de sinistros a liquidar, IBNeR e IBNR também são estabelecidas mediante a utilização de julgamentos e estimativas pela administração. O valor total das provisões técnicas de contratos de seguro, em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 5.

4 Gerenciamento de Riscos

A Seguradora entende que a gestão de riscos de suas atividades é fundamental para o seu desenvolvimento sustentável e alcance dos seus objetivos estratégicos. Dessa forma, o processo de gerenciamento de riscos percorre etapas de identificação, análise, avaliação, tratamento e priorização de ações, que finda com o desenvolvimento de procedimentos e controles internos para mitigação de riscos do negócio. Através destes procedimentos a Seguradora espera evitar perdas e proteger os ativos, aplicar correções imediatas às possíveis falhas detectadas e implementar melhorias no processo.

4.1 Risco de seguro / subscrição

É todo risco decorrente da emissão de um contrato de seguro tais como sinistros, taxas de juros de mercado financeiro dos ativos que garantem a cobertura de sinistros. Compete ao setor de subscrição analisar a capacidade do tomador, priorizar sempre a segurança das operações, obter a melhor relação benefício/risco, para um melhor atendimento às demandas.

FELSEN SEGURADORA S.A.

CNPJ: 61.304.855/0001-09

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.2 Distribuição geográfica por ramos

Presente em todo o território nacional, a Seguradora apresenta nesse seu primeiro ano de operação uma concentração de atuação na região sudeste.

a.1) Prêmios e Sinistros

Região	GARANTIA PÚBLICA			
	Prêmio Emitido	% Participação Prêmio	Sinistro Avisado	% Participação no Sinistro
Centro-Oeste	0	0%	0	0%
Nordeste	0	0%	0	0%
Norte	0	0%	0	0%
Sudeste	5	100%	0	0%
Sul	0	0%	0	0%
Total Ramo	5		0	

4.3 Análise de Sensibilidade

A Seguradora identifica a sinistralidade como principal fator de sensibilidade de seus resultados, dada a incerteza do comportamento deste fator. Outro fator relevante seria a taxa de juros de mercado financeiro, pois os ativos que a Seguradora oferece em cobertura aos seus contratos de seguro estão sujeitas as variações, sobretudo, da taxa básica de juros. O quadro abaixo demonstra a análise do possível impacto causado ao Resultado e Patrimônio Líquido para eventuais variações deste fator sensibilidade:

Análise de Sensibilidade - Impacto no Resultado Operacional e Patrimônio Líquido de 31/12/2025

Hipóteses	Impacto Sobre Resultado e PL *		
	Bruto de Resseguro	% Variação	Líquido de Resseguro
Redução de 5% no Prêmio de Seguro	0,01	0%	0
Aumento de 10% na sinistralidade	0,02	0%	0
Aumento 5% nas Despesas Administrativas	0,01	0%	0
Aumento de 5% no Custo de Aquisição	0,02	0%	0
Todas as hipóteses juntas	0,06	0%	0

* Descontados os impostos o impacto sobre resultado equivale ao sobre PL.

4.4 Desenvolvimento de Sinistros

O quadro de desenvolvimento dos sinistros demonstra, os valores de sinistros considerando desde o ano de ocorrência até o exercício findado, a variação da estimativa e os pagamentos realizados. Tendo em vista a Sociedade ainda não possuir sinistros estimados ou pagos na data base desta demonstração, não há demonstrativo a se apresentar até esta publicação.

FELSEN SEGURADORA S.A.**CNPJ: 61.304.855/0001-09****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****4.5 Risco de Liquidez**

Risco associado à perda da capacidade de uma Sociedade honrar com seus compromissos a curto e longo prazo, em função sobretudo de um descasamento dos fluxos de seus ativos e passivos.

O quadro abaixo apresenta um fluxo dos ativos e passivos financeiros e operacionais que demonstram uma liquidez imediata para a Sociedade, sobretudo representada pela alta liquidez de seus ativos financeiros, que em sua totalidade são títulos públicos de renda fixa de liquidez diária

	<u>Fluxo de caixa de Ativos e Passivos não descontado em 31/12/2025</u>					Total
	até 3	3- 6	6 - 12	12 - 24	acima de 24	
	meses	meses	meses	meses	meses	
Total dos Ativos Financeiros e operacionais (1)	131	-	-	-	30.931	31.062
Disponibilidades	128	-	-	-	-	128
Ativos Financeiros Não Vinculados à cobertura de provisões	-	-	-	-	30.931	30.931
Títulos de Renda Fixa Públicos pós fixados	-	-	-	-	30.931	30.931
Títulos de Renda Fixa Privados pós fixados	-	-	-	-	-	-
Créditos das operações com seguros e Resseguros	3	-	-	-	-	3
Prêmios de Seguros Emitidos a Receber	3	-	-	-	-	3
Créditos com Operações - Resseguro	-	-	-	-	-	-
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-
Total dos Passivos Financeiros e Operacionais (2)	2.893	-	-	-	0	2.893
Contas a pagar	2.892	-	-	-	-	2.892
Débitos das Operações de Seguros e Resseguro	1	-	-	-	-	1
Depósitos de Terceiros	-	-	-	-	-	-
Sinistros Diretos (PSL; IBNR e PDR)	-	-	-	-	0,3	0
Total dos Ativos Garantidores das Provisões Técnicas (3)	-	-	-	-	234	234
Ativos Financeiros Vinculados à cobertura de provisões	-	-	-	-	234	234
Títulos de Renda Fixa Públicos pós fixados	-	-	-	-	234	234
Títulos de Renda Fixa Privados pós fixados	-	-	-	-	-	-
Ativos de Resseguro - provisões técnicas	-	-	-	-	0	0
Prêmios de Resseguro Diferido líquido de CAD	-	-	-	-	-	-
RVNE Líquida de CAD	-	-	-	-	-	-
Sinistros Resseguro (PSL; IBNR e PDR)	-	-	-	-	0	0
Total dos Passivos Atuariais (4)	-	-	-	-	114	114
PPNG DIRETA - Líquida de CAD	-	-	-	-	3	3
RVNE - Líquida de CAD	-	-	-	-	110	110
Ativos (1 + 3)	131	-	-	-	31.165	31.296
Passivos (2+ 4)	2.893	-	-	-	114	3.007
Liquidez do Fluxo	(2.762)	-	-	-	31.051	28.289

FELSEN SEGURADORA S.A.
CNPJ: 61.304.855/0001-09
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.6 Risco de Crédito

O processo de gestão do risco de crédito consiste em identificar a probabilidade de ocorrências de perdas por inadimplências de um emissor de dívida junto à Sociedade. Assim, avalia-se a exposição dos créditos e o respectivo devedor associado.

No exercício findado, a Sociedade registrou apenas créditos com as aplicações financeiras, representadas integralmente por título público federal. Não há créditos significativos com as operações de seguro e resseguro. O quadro abaixo detalha a informação:

Composição/Rating	31/12/2025				
	B++	BB-	AAA	Sem rating	Saldo Contábil
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	195	-	195
Aplicações financeiras	-	31.165	-	-	31.165
Ativos pós fixados	-	31.165	-	-	31.165
Títulos públicos	-	31.165	-	-	31.165
Títulos privados	-	-	-	-	-
Quota de FI	-	-	-	-	-
Prêmios a receber	-	-	-	2	2
Exposição máxima ao risco de crédito	-	31.165	195	2	31.362

4.7 Risco de Mercado

Este risco refere-se às oscilações ou volatilidade das curvas de juros, índices, taxas, câmbio ou outros indexadores a que os ativos estão sujeitos. Uma gestão responsável dos ativos implica em manter o equilíbrio da relação risco x retorno, observando a legislação de investimentos de Sociedades Seguradoras, bem como os preceitos de uma Política de Investimentos que defina o grau máximo de risco a ser exposto às diversas variáveis do mercado financeiro e suas projeções.

Atualmente, a carteira de investimento da Sociedade pode ser considerada de baixo risco por estar totalmente concentrada em títulos público federais, de alta liquidez e baixo risco. Esta composição está, portanto, sujeita às variações da taxa básica de juros (Selic), cujas projeções sinalizam para queda percentual de 1 a 2% no próximo exercício. O quadro abaixo apresenta o possível impacto dessa variação caso ocorresse no exercício findado.

Receita Financeira com Títulos Posição em 31/12/2025					Variação do Resultado e Patrimônio Líquido após impostos	
ATIVO	Participação na carteira	TX JUROS/ INDEXADOR	Prazo médio	Receitas no Período	Aumento de 1% taxa básica anual	Redução de 1% taxa básica anual
CDB	11%	CDI	24 meses	-	(84)	(84)
LF	11%	CDI	66 meses	-	(126)	(126)
LFT	100%	SELIC	60 meses	1.449	169	153
NTN-B	1%	IPCA	60 meses	-	(56)	(56)
FI - RF	20%	CDI		-	(243)	(243)
Totais				1.449	(339)	(356)

* não contempladas variações por ágio/deságio ou resgates antecipados.

FELSEN SEGURADORA S.A.
CNPJ: 61.304.855/0001-09
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.8 Risco de Operacional

Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e a reputação da Seguradora.

A Auditoria Interna realiza periodicamente avaliações independentes sobre a eficiência e eficácia dos processos e controles internos. No exercício findado, a Sociedade não se encaixa na obrigatoriedade de constituição do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO).

5 Disponível

Composição do saldo das aplicações financeiras:

				31/12/2025
	Conta movimento	Renda Fixa	% Total	Taxa média de juros realizada
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	31.165	99,79%	100% da Selic
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	67	0,21%	1,15% a.m.
Saldo em conta movimento	128	-		
Total	128	31.232	100%	
Total circulante		31.360		

Vencimentos

Vencimentos na emissão dos papéis	2025
2025	0
Sem vencimento - liquidez diária	67
2031	31.165
Total	31.232
Total circulante	31.232

Quadro de movimentações

Títulos	Saldo em 13/06/2025	Aplicações	Resgates/ Baixas	Rendimentos/ Atualizações	IRRF	Saldo em 31/12/2025
LFT's	-	30.506	(790)	1.449	-	31.165
CDB's	-	538	(471)	-	-	67
Quotas de FI's	-	30.000	(30.581)	750	(169)	-
Total	-	61.044	(31.842)	2.199	(169)	31.232
Total circulante						31.232

FELSEN SEGURADORA S.A.

CNPJ: 61.304.855/0001-09

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Créditos das operações com seguros e resseguro

6.1 Crédito das operações com seguros

Os créditos das Operações de Seguros são constituídos pelos Prêmios Emitidos de Seguros Diretos e Créditos de Cosseguro, Prêmios de Riscos Vigentes e Não Emitidos (RVNE), deduzidos pela Redução ao Valor Recuperável (RVR).

Composição analítica dos saldos dos Créditos das Operações com Seguros

	31/12/2025	
	Garantia	Total
Prêmios emitidos a receber	3	3
Total	3	3
Total circulante		3

Movimentação dos Prêmios das operações de seguros

	31/12/2025	
	Garantia	Total
Saldo em 13/06/2025	0	0
Prêmios emitidos (*)	13	13
Prêmios cancelados	(8)	(8)
Prêmios Recebidos	(2)	(2)
Total	3	3
Total circulante		3

Aging list da conta de Prêmios a receber

Prazos	31/12/2025		
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas	Total
De 0 a 60 dias	0	3	3
De 61 a 120 dias	0	0	0
De 121 a 180 dias	0	0	0
Total	0	3	3

FELSEN SEGURADORA S.A.
CNPJ: 61.304.855/0001-09
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Títulos e créditos a receber

Compostos por créditos tributários - impostos diferidos e impostos a compensar.

Impostos diferidos - Imposto de Renda e Contribuição Social

	<u>2025</u>
Créditos tributários e previdenciários	<u>175</u>
Créditos de imposto de renda - prejuízo fiscal	87,5
Créditos de contribuição social - prejuízo fiscal	<u>87,5</u>
Adiantamentos administrativos	<u>52</u>
Adiantamentos p/ viagens	47
Adiantamentos a fornecedores	<u>5</u>
Total circulante	52
Total não circulante	175

8 Custos de Aquisição Diferidos - CAD

8.1 Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	<u>Garantia</u>	<u>Total</u>
CAD		
Saldo em 13/06/2025	0	0
Constituições	1	1
Apropriações	<u>(0,4)</u>	<u>(0)</u>
Saldo em 31/12/2025	<u><u>1</u></u>	<u><u>1</u></u>
Total circulante		1

9 Intangível

Ativo de direito de uso

Representado por imóvel locado de terceiros para a condução dos negócios da Seguradora.

	Movimentações			Dezembro de 2025			
	Junho de 2025	Novos Contratos/ Reavaliações	Despesas de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Taxas anuais de depreciação (%)
Direito de uso	0	336	(6)	336	(34)	302	20
	<u>0</u>	<u>336</u>	<u>(6)</u>	<u>336</u>	<u>(34)</u>	<u>302</u>	

FELSEN SEGURADORA S.A.
CNPJ: 61.304.855/0001-09
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Imobilizado

Imobilizado	Taxas médias anuais de depreciação	31/12/2025
Hardware	20%	57
Benfeitoras em imóveis de terceiros	20%	<u>1.504</u>
Subtotal		<u>1.561</u>
Depreciação acumulada		<u>(155)</u>
Total imobilizado		<u>1.406</u>

Movimentação do valor contábil bruto, depreciação acumulada e valor contábil líquido:

	Saldo em 13/06/2025	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Custo Histórico				
Hardware	0	57	0	57
Benfeitoras em imóveis de terceiros	<u>0</u>	<u>1.504</u>	<u>0</u>	<u>1.504</u>
Total custo	<u>0</u>	<u>1.561</u>	<u>0</u>	<u>1.561</u>
Depreciação acumulada				
Hardware	0	(5)	0	(5)
Benfeitoras em imóveis de terceiros	<u>0</u>	<u>(150)</u>	<u>0</u>	<u>(150)</u>
Total Depreciação	<u>0</u>	<u>(155)</u>	<u>0</u>	<u>(155)</u>
Total	<u>0</u>	<u>1.406</u>	<u>0</u>	<u>1.406</u>

11 Ativos Garantidores (Líquidos)

Os ativos garantidores representam o montante de aplicações financeiras vinculadas às Provisões Técnicas deduzidas dos Direitos Creditórios, Ativos de Resseguro Redutores, Custos de Aquisição Diferidos Redutores e Redutores de Provisões. Vide a seguir a necessidade de cobertura das provisões técnicas e os valores dos respectivos ativos garantidores:

Descrição	Saldo em 31/12/2025
Provisões técnicas de seguros	5
Custos de aquisição diferidos redutores da PPNG	<u>(1)</u>
Total líquido a ser coberto (I)	<u>4</u>
Ativos oferecidos para cobertura das provisões técnicas	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (Nota 6.1)	234
Títulos Públicos oferecidos para cobertura das provisões (II)	<u>234</u>
Total dos Títulos Privados oferecidos para cobertura das provisões	
Títulos Privados aceitas para cobertura das provisões (III) (*)	<u>234</u>
Total de ativos aceitos para cobertura das provisões (IV) = II + III	<u>234</u>
CMR - Capital Mínimo Requerido	<u>8.100</u>
Excedente (VI) = IV - I (**)	230

FELSEN SEGURADORA S.A.
CNPJ: 61.304.855/0001-09
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Contas a Pagar
12.1 Obrigações a pagar

	<u>31/12/2025</u>
Fornecedores	65
Honorários, remun. e gratif. a pagar	2
Provisões férias e 13º salário	2
Outras obrigações a pagar	2.748
Total	<u>2.817</u>

12.2 Impostos e encargos sociais a recolher

	<u>31/12/2025</u>
Imposto sobre serviço retido	0,4
Contribuições previdenciárias	0,8
FGTS	0,4
Total	<u>2</u>

12.3 Impostos e Contribuições

	<u>31/12/2025</u>
Imposto de renda	39
Contribuição social	28
Total	<u>67</u>

13 Débitos de operações com seguros e resseguros

	<u>31/12/2025</u>
Operações com seguradoras	<u>-</u>
Corretores de seguros	<u>1</u>
Comissões sobre prêmios de seguros	1
Total dos débitos com seguros	<u>1</u>
Total circulante	1

FELSEN SEGURADORA S.A.

CNPJ: 61.304.855/0001-09

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Quadro de movimentações das provisões técnicas

Na movimentação das provisões técnicas foram consideradas todas as provisões diretas e de cosseguro (passivo circulante e não circulante).

Garantia	PPNG	IBNR	PCC	Total
Saldo em 13/06/2025	-	-	-	-
Constituições decorrentes de prêmios	6	-	-	6
Diferimento pelo risco corrido	(2)	-	-	(2)
Constituição	-	1	110	111
Reversão	-	-	-	-
Cancelamento	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	4	1	110	115

15 Passivos de arrendamento

O passivo de arrendamento por direito de uso é composto de:

	Passivo de Arrendamento	Juros a apropriar de contratos de arrendamento	Passivo de Arrendamento Líquido
Saldo em 13/06/2025	-	-	-
Apropriação dos juros	-	35	35
Constituições/ reavaliação de contratos	336	-	336
Pagamentos	(46)	-	(46)
Saldo em 31/12/2025	290	35	325
Circulante			56
Não circulante			269

16 Patrimônio Líquido e destinação do resultado

16.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Seguradora, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 30.000 (trinta milhões de reais) representado por 30.000 (trinta milhões) de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

16.2 Reservas de Lucros

16.2.1 Reserva Legal

Constituída em conformidade com a legislação societária, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital social. Seu saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.

17 Detalhamento de contas da demonstração do resultado

17.1 Prêmios ganhos

Composição em relação aos ramos de atuação:

	31/12/2025	
	Prêmios Ganhos	% Comissão sobre prêmios ganhos
Garantia	(110)	-
Total	(110)	20

FELSEN SEGURADORA S.A.**CNPJ: 61.304.855/0001-09****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****17.2 Sinistros ocorridos**

	<u>Garantia</u>	<u>Total</u>
Varição IBNR	(0,3)	(0,3)
Total	<u>(0,3)</u>	<u>(0,3)</u>

17.3 Custos de aquisição

	<u>31/12/2025</u>	
	<u>Garantia</u>	<u>Total</u>
Comissão s/ prêmios emitidos	(1,08)	(1,08)
Varição comissão diferida	1,00	1,00
Total	<u>(0,1)</u>	<u>(0,1)</u>

17.4 Despesas administrativas

	<u>31/12/2025</u>
Pessoal próprio	(49)
Serviços de terceiros	(1.379)
Honorários de auditoria	(38)
Localização e funcionamento	(41)
Depreciação e amortização	(189)
Publicidade e propaganda	(3)
Outras despesas administrativas	(4)
Total	(1.703)

17.5 Despesas com tributos

	<u>31/12/2025</u>
PIS	(5)
COFINS	(32)
Taxa fiscalização SUSEP	(231)
Outros tributos	(87)
Total	(355)

17.6 Resultado financeiro

Receitas financeiras	<u>31/12/2025</u>
Receitas com títulos de renda fixa - privados	1.449
Fundos de investimentos - Renda fixa	750
Outras receitas financeiras	302
Total	<u>2.501</u>
Despesas financeiras	<u>31/12/2025</u>
Despesas de juros de arrendamento	(35)
Outras despesas financeiras	(29)
Total	<u>(64)</u>
Resultado financeiro	2.437

FELSEN SEGURADORA S.A.

CNPJ: 61.304.855/0001-09

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas em:

Apuração	31/12/2025	
	Imposto de Renda	Contrib. Social
Resultado antes dos impostos e participações	269	269
Resultado após juros sobre o capital próprio	269	269
Prejuízo 06/2025	599	599
Adições	81	81
Exclusões	(46)	(46)
Compensações	(271)	(271)
Base de cálculo	632	632
Alíquota básica 15% IR/CSLL	95	95
Adicional 10% para IR (acima de R\$ 20 mil por mês)	51	-
Total dos impostos correntes	146	95
Total dos impostos	146	95
Alíquota efetiva	23%	15%

19 Composição acionária

Acionista	Participação %
Luiz Otávio Fontes Junqueira	97%
Luiz Fernando Lorenci Junqueira	3%

20 Transações com partes relacionadas

Em 2025 a Seguradora realizou operações com partes relacionadas, negociadas em condições normais de mercado, entendidas como tal aquelas definidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas, sendo essencialmente operações com pessoas jurídicas ou pessoas físicas ligadas direta ou indiretamente aos acionistas e administradores tomadores de decisões e riscos da Seguradora.

Detalhamento da natureza das operações e valores registrados em contas patrimoniais e de resultado em 31 de dezembro de 2025.

Parte relacionada	Operação	R\$	Patrimonial/Resultado
LCM Construções LTDA	Aporte de recursos	1.504	Patrimonial
Luiz Otávio Fontes Junqueira	Aporte de recursos	1.184	Patrimonial e Resultado

21 Remuneração do pessoal chave da administração

Anualmente, em assembleia geral, é estabelecido o limite para a remuneração dos administradores. No ano de 2025 não houve remuneração ao pessoal chave da administração.

FELSEN SEGURADORA S.A.
CNPJ: 61.304.855/0001-09
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Belo Horizonte-MG, 24 de fevereiro de 2026.

Felsen Seguradora S/A.

Diretoria Estatutária:

Luiz Otávio Fontes Junqueira

Luiz Fernando Lorenci Junqueira

Atuário:

Fábio da Silva Teixeira
MIBA 1451

Contador:

José Mário Costa Alvim-CRCMG-36.467